**International Sepsis Forum - 2025 may, 22-23**

**Título:** Implantação do protocolo de sepse pediátrica com os novos critérios de Sepse de Phoenix

**Autores:**

Edna Aparecida Bussotti1, Teresa Maria Lopes de Oliveira Uras Belem2, Felippe Otoch3, José Colleti Junior4.

- Rede Total Care Amil, São Paulo, Brasil1,2

- Hospital Samaritano Higienópolis, São Paulo, Brasil3

- Hospital da Luz Vila Mariana, São Paulo, Brasil4

**RESUMO**

**Introdução:**  sepse é a principal causa de morte em crianças, em todo mundo. Recentemente, foram publicados novos critérios de sepse pediátrica, utilizando o Escore de Sepse de Phoenix(ESP)

**Objetivo:** descrever a implantação do protocolo gerenciado de sepse pediátrica utilizando o ESP.

**Método:** relato de experiência de uma rede hospitalar privada composta por 18 instituições contendo a linha pediátrica, em três estados brasileiros, no período de julho/2024 a março/2025, estruturado em 4 fases. Fase 1: revisão/aprovação do protocolo de sepse pediátrica com atualização da classificação de sepse e choque séptico utilizando o ESP e estruturação do material complementar de treinamento na modalidade ensino a distância(EAD). Fase 2: *kick off/on-line* para divulgar o novo protocolo e enfatizar o treinamento dos profissionais. Fase 3: treinamento *on-line*/síncronopara os profissionais médicos e de enfermagem da linha pediátrica. Fase 4: treinamento específico para *input* de dados no painel de gestão dos indicadores.

**Resultado:** fase 1, realizada no período de julho-setembro/2024. O material complementar, na modalidade EAD, foi estruturado em parceria com a educação continuada(EC) corporativa, para ser oferecido aos profissionais médicos e de enfermagem (em andamento). O conteúdo enfatizou o reconhecimento/tratamento precoces da sepse pediátrica para redução de morbimortalidade e apresentação do ESP. Fase 2, realizada em novembro/2024, com 140 profissionais participantes, sendo gestores corporativos, diretores/gerentes hospitalares, EC, time de qualidade e segurança, serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) e coordenadores médicos e de enfermagem da linha pediátrica. Fase 3, realizada em janeiro/2025, com 2 treinamentos síncronos para médicos e enfermeiros totalizando 123 participantes das áreas de Pronto Socorro Infantil, Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Unidade de Internação Pediátrica. Fase 4, realizada em fevereiro/2025 com 46 profissionais treinados, cujo objetivo foi orientar a coleta de dados, a partir do fluxograma do protocolo, bem como o *input* de dados no painel de gestão dos indicadores.

**Conclusão:** o envolvimento da alta gestão de cada hospital, das áreas de EC, SCIH e qualidade foram imprescindíveis para chancelar a importância do protocolo gerenciado nas instituições. O gerenciamento dos dados poderá gerar indicadores de qualidade. Será possível desenvolver um banco de dados brasileiro robusto para validação prospectiva do ESP.

**Referências:**

ILAS – Instituto Latino Americano da Sepse. Nota Técnica referente às novas definições de sepse e choque séptico em pediatria – Critérios de Sepse de PHOENIX. Publicado em 09 de maio de 2024. Disponível em: <https://ilas.org.br/nota-tecnica-referente-as-novas-definicoes-de-sepse-e-choque-septico-em-pediatria-criterios-de-sepse-de-phoenix_cfo/> Acessado em 10 de julho 2024.

Shlapback LJ, Watson RS, Sorce LR, et al. International Consensus Criteria for Pediatric Sepsis and Septic Shock. JAMA 2024; 21:1-10. doi:10.1001/jama.2024.0179.